

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 17 de Agosto de 2018 | Nº 38

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Segunda tem assembleia para rejeitar proposta dos bancos e decretar greve

Fenaban e governo Temer devem apresentar hoje novas propostas de índice e cláusulas sociais

Nesta segunda-feira, dia 20, a partir das 18 horas, os bancários de Bauru e Região têm uma importante missão: comparecer em massa à assembleia do **Sindicato**, rejeitar a proposta dos bancos (Fenaban, BB e CEF) e decretar greve por tempo indeterminado.

Na última rodada de negociação, a Fenaban ofereceu reajuste salarial equivalente somente à inflação, ignorando as perdas salariais acumuladas desde 1994. Também ignorou diversas importantes reivindicações dos bancários, como garantia de emprego, fim das terceirizações e da precarização da categoria, entre outras.

Sobre a rodada de negociação de hoje, dia 17, o **Sindicato** acredita que tanto a



Fenaban quanto o governo Temer manterão sua política de arrocho e de demissões. Por isso, é preciso cruzar os braços, ir às ruas e denunciar a farra dos banqueiros no Brasil.

Os sindicatos ligados à FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) realizarão suas assembleias antes de terça-feira (data das as-

sembleias dos sindicatos da Contraf/CUT) por uma questão estratégica. O objetivo é sair com indicativo de greve por tempo indeterminado para se contrapor à posição da CUT, que possivelmente será pela aceitação da proposta dos banqueiros sem fazer greve, como ocorreu em outras campanhas salariais (*leia mais na p. 4*).



## Não venham com essa de abono!

Na última campanha salarial, de 2016, os bancos ofereceram um abono como incentivo para os bancários aceitarem um reajuste rebaixado. O que a Fenaban não avisou é que incidiria imposto de renda de 27,5% sobre esse abono, que foi de R\$ 3,5 mil.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** foi à Justiça para tentar impedir o desconto do imposto, obtendo uma liminar que bloqueou o repasse do di-

nheiro à União. No entanto, ao julgar o mérito da questão, o juiz de primeira instância considerou que o abono não é verba indenizatória, como defendia o **Sindicato**, que já recorreu da sentença.

Em períodos de inflação baixa, é comum os banqueiros se utilizarem do abono como forma de barganha nas negociações. O governo FHC utilizou abonos como moeda de troca para manter os salários do BB e da Caixa congelados por oito anos.

Para o **Sindicato**, o abono não passa de um paliativo para amenizar o arrocho salarial vivido pela categoria. “Se aceitarmos o abono em lugar de um índice melhor, estaremos aceitando uma solução imediatista e abrimos mão do futuro, já que índice tem reflexos na aposentadoria, no fortalecimento dos planos de saúde, nos vales e no FGTS”, adverte Paulo Tonon, diretor do **Sindicato** e funcionário do BB.



No dia 10, o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região realizou assembleia com o objetivo de já deflagrar a greve, por conta da intransigência da Fenaban e do governo Temer, que desde junho estão enrolando os bancários. Infelizmente, a Contraf/CUT pouco fez, em nível nacional, no ‘Dia do Basta’, o que forçou o Sindicato a apenas paralisar por meio período todas as agências bancárias do Centro de Bauru

# POR QUE É PRECISO DEFLAGRAR

A reforma trabalhista de Temer acabou com a ultratividade. Se antes convenções e acordos coletivos continuavam valendo após a ameaçados, já que a CCT vale até 31 de agosto (a data-base da categoria é 1º de setembro). Esta campanha salarial será a mais difícil

## ANTES DA REFORMA

1

### SINDICATO FORTE PARA LUTAR POR DIREITOS

Antes era proibida a negociação direta entre trabalhadores e patrões, sendo indispensável a intermediação dos sindicatos, o que fortalecia as entidades e impedia a celebração de acordos rebaixados e prejudiciais aos trabalhadores.



Agora a CLT permite negociações diretas entre trabalhadores e patrões, dispensando a intermediação dos sindicatos, inclusive nas rescisões contratuais. O resultado disso é a vitória do pensamento individual sobre o coletivo e o enfraquecimento dos sindicatos.

## DEPOIS DA REFORMA

2

### RECEBIMENTO DE HORAS EXTRAS

Pela CCT, as horas extras (HE) devem ser pagas com adicional de 50% até 31 de agosto e sem compensação. Na Caixa, o acordo prevê que, no mínimo, 50% das HEs realizadas devem ser pagas no mês seguinte ao da realização e o percentual restante compensado em 1 mês.



Atualmente, a CLT prevê a possibilidade de pactuar banco de horas por acordo individual escrito. A compensação deve ocorrer no período de até seis meses, o que é prejudicial para os bancários, pois deixarão de receber dinheiro pelo período extra trabalhado.

3

### AUXÍLIO-CRECHE

A CCT garante aos bancários com filhos de até 5 anos e 11 meses direito ao auxílio-creche/babá mensal de até R\$ 446,11 por dependente.



Esse benefício não é previsto na CLT. Logo, sem a renovação da CCT, será o fim do auxílio-creche/babá.

4

### VALES REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Atualmente, está em R\$ 33,50 por dia de trabalho. Corresponde a 22 dias fixos por mês, inclusive nas férias. Os afastados por doença ou acidente de trabalho recebem até o 15º dia. O empregado pode optar em incluir o auxílio-refeição na cesta-alimentação.



Esse benefício não é previsto na CLT. Logo, sem a renovação da CCT, será o fim dos vales refeição e alimentação.

5

### PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS (PLR)

A CCT prevê a distribuição linear de 2,2% do lucro líquido anual dos bancos entre os empregados. Estes podem, ainda, requerer a antecipação da PLR.



Esse benefício não é previsto na CLT. Logo, sem a renovação da CCT, será o fim da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

# A NOSSA GREVE IMEDIATAMENTE

data de validade, agora isso não acontece mais. Com isso, todos os direitos dos bancários, conquistados em décadas de luta, estão dos últimos tempos, pois nenhum direito está garantido! Confira abaixo o que pode ser perdido.

## ANTES DA REFORMA

6

### INSS / COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL

Os empregados com auxílios-doença previdenciário ou acidentário, concedidos pela Previdência, têm um complemento no salário que deve corresponder à diferença do valor recebido do INSS e à soma das verbas salariais pagas pelo banco.



Esse benefício não é previsto na CLT. Logo, sem a renovação da CCT, será o fim da complementação salarial em casos de afastamento por doenças ou acidentes.

## DEPOIS DA REFORMA

7

### LICENÇAS MATERNIDADE E PATERNIDADE

A duração da licença-maternidade pode ser prorrogada de 120 dias para 180 dias, se o banco fizer parte do Programa Empresa Cidadã. (A regra também vale para adoções). A duração da licença-paternidade também pode ser prorrogada de 5 dias para 20 dias, caso o banco faça parte do Empresa Cidadã.



Caso a CCT não seja renovada, a duração da licença-maternidade será de apenas 120 dias, como determina a CLT, e a licença-paternidade será de apenas 5 dias, como determina a Constituição Federal.

8

### INDENIZAÇÃO POR ASSALTO OU SEQUESTRO

A CCT contém cláusulas de segurança, como a garantia de transferência em caso de sequestro; atendimento psicológico em caso de assalto e indenização por morte ou incapacidade decorrente de ataque a banco (R\$ 149.861,90) para o bancário ou seus dependentes legais.



Esse benefício não é previsto na CLT. Logo, sem a renovação da CCT, será o fim (1) da garantia de transferência em caso de sequestro; (2) do atendimento psicológico em caso de assalto e (3) da indenização a familiares por morte ou incapacidade do bancário em assalto.

9

### CONTRATO INTERMITENTE

Hoje, a jornada legal do bancário é de 6 horas diárias, exceto a dos gerentes gerais, que é de 8h. É garantido o pagamento do piso salarial.



Bancos poderão contratar trabalhadores por apenas algumas horas no dia, alguns dias no mês e assim por diante, sem pagar o piso da categoria bancária.

10

### FIM DO ABONO-ASSIDUIDADE

Pela CCT, os bancários da rede privada têm direito ao abono-assiduidade, que corresponde a um dia de folga por ano. Já os bancários dos bancos públicos, têm direito a 5 dias.



Esse benefício não é previsto na CLT. Logo, sem a renovação da CCT, será o fim do abono-assiduidade.

# Trabalhadores das cooperativas de crédito aceitam proposta de CCT

Cooperativas ofereceram reajuste de 4,5%, diante de 1,76% de inflação. É muito mais que os bancos!

Os empregados das cooperativas de crédito, cuja data-base é 1º de junho, aprovaram no último dia 13 a proposta oferecida pelas empresas, que incluía um reajuste salarial de 4,5%. O índice é superior à inflação de junho de 2017 a maio deste ano, período em que o INPC acumulou alta de 1,76%. Com isso, os trabalhadores terão um aumento de 2,74%.

Além do reajuste, as cooperativas se propuseram a manter todos os direitos contidos da Convenção Coletiva

de Trabalho. Essa nova CCT terá validade de dois anos, sendo que em 2019 só serão negociadas e renovadas as cláusulas econômicas.

As cooperativas têm até o dia 30 de setembro para pagar as diferenças salariais.

## Correios

Os cutistas, que estão loucos para aceitar qualquer proposta da Fenaban, conseguiram uma proeza nos Correios: aprovaram uma proposta que apenas repõe a inflação do período (3,68%) sem defen-

der qualquer resistência por parte dos trabalhadores. É a primeira vez em 20 anos que os empregados dos Correios deixam de fazer greve.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o cenário desta campanha salarial já está desenhado pela Contraf/CUT: os pelegos vão defender a aceitação de qualquer migalha dos banqueiros para então poderem dedicar seu tempo livre ao projeto político de tentar eleger seu candidato à presidência. Revoltante!

Reajuste salarial	4,50%
INPC	1,76%
CCT 2018-2020	
Variação nominal	

## Salário de ingresso

	R\$ 1.504,20	R\$ 64,77
Portaria, contínuo, servente, aux. cozinha		
Recepcionista, op. de teleatendimento, aux. adm.	R\$ 1.688,96	R\$ 72,73
Pessoal de escritório	R\$ 2.139,29	R\$ 92,12
Tesoureiros, caixas etc.	R\$ 2.265,59	R\$ 97,56
Auxílios		
Refeição	R\$ 31,12	R\$ 1,34
Cesta alimentação	R\$ 473,23	R\$ 20,38

## Campeonato de Futsal: dia 18 começa o mata-mata

A fase classificatória do Campeonato de Futsal do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** terminou no último sábado, dia 11. Agora, no dia 18 começa o mata-mata. Veja abaixo a classificação da primeira fase e os jogos das quartas-de-final.

### 4ª rodada

11/08

Bradesco Nações	9	x	12	SeleCEF
Monster F.C.	2	x	3	Santander
Banco Real	-	x	WO	Tá Na Rede F.C.
Presença F.C.	8	x	4	Galácticos

### Quartas-de-final

18/08

9:00	Galácticos	x	Bradesco Nações
10:00	SeleCEF	x	Santander
11:00	Presença F.C.	x	Banco Real
12:00	Tá Na Rede F.C.	x	Monster F.C.

### Classificação

1º Tá Na Rede F.C.	12 pontos
2º Presença F.C.	
3º SeleCEF	9 pontos
4º Galácticos	
5º Bradesco Nações	
6º Santander	6 pontos
7º Banco Real	
8º Monster F.C.	0 ponto

### Artilheiros

1º lugar: Diego (Galácticos)	15 gols
2º lugar: David (Tá Na Rede F.C.)	11 gols
3º lugar: Vanderson (Tá Na Rede F.C.)	9 gols

**Sind Bar**

**BANDA Ti Crush**

**DIA 31 DE AGOSTO - 19H - SHOW ÀS 21H**

**ENTRADA GRATUITA**

**LOCAL: SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BAURU**  
**RUA MARCONDES SALGADO, 4-44, CENTRO**